

INFLUÊNCIAS DO SOMBREAMENTO E DA SUPLEMENTAÇÃO COM CROMO NAS CARÇAÇAS DE BOVINOS NELORE TERMINADOS EM SISTEMA INTENSIVO DE PASTEJO COM LOTAÇÃO ROTACIONADA

BIZINOTO, A.L.¹; BENEDETTI, E.²; MELO JÚNIOR, L.A.³; SILVA JÚNIOR, G.D.³;
FÁVERO, B. de F.¹; BORGES, L.F. do C.³

Este trabalho, desenvolvido em Uberaba-MG avaliou a interferência da sombra artificial e do suplemento mineral enriquecido com cromo nas formas orgânica e inorgânica na manifestação dos efeitos do estresse sobre o desempenho, peso e espessura de gordura subcutânea (EGS) das carcaças de 20 bovinos Nelore submetidos ao pastejo intensivo com lotação rotacionada, em *Panicum maximum jack* durante as fases de recria e terminação. Os bovinos foram distribuídos em quatro tratamentos. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x2, com a análise dos dados feita pelo teste de Student-Newman-Keuls (6%). O tratamento que recebeu cromo inorgânico e ausência de sombra

(T1) apresentou desempenho inferior ($p < 0,06$) aos que receberam cromo inorgânico com sombra (T2), cromo orgânico sem sombra (T3) e cromo orgânico com sombra (T4); entretanto, esta diferença não refletiu significativamente ($p > 0,06$) sobre o peso da carcaça quente. A EGS do T2 foi superior aos demais tratamentos ($p < 0,06$). Estas respostas indicam efeitos positivos para o aumento da massa muscular com a oferta de sombra e de suplemento com cromo na forma orgânica, porém este último demonstra reduzir a EGS, fato que não permite o melhor acabamento da carcaça bovina.

Palavras-chave: Sombreamento, carne, quelato, sombra, pastagem, estresse.

¹ Zootecnista. Professor. Mestre. Curso de Zootecnia, Faculdades Associadas de Uberaba. Av. do Tutuna, 720, Cep 38061-500, Uberaba-MG. bizinoto@fazu.br

² Médico Veterinário. Professor Titular. Doutor. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

³ Acadêmico. Curso de Zootecnia. FAZU, Uberaba-MG.